



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO

Processo nº 10510/001.455/89-60

CMR

Sessão de 26 de agosto de 1992

ACORDÃO Nº 103-12.783

Recurso nº: 61.405 - FINSOCIAL - EX: 1985

Recorrente: J. BARRETO FONTES LTDA.

Recorrida DRF EM ARACAJU - SE

REFLEXO - Estende-se ao processo de reflexo a decisão prolatada no processo matriz do qual decorre.

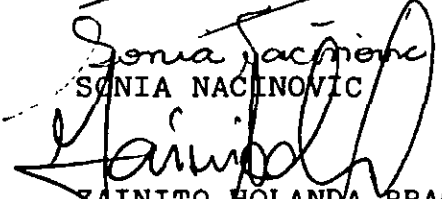
Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por J. BARRETO FONTES LTDA.

ACORDAM os Membros da Terceira Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em NEGAR provimento ao récurso, nos termos do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

Sala das Sessões (DF), em 26 de agosto de 1992.

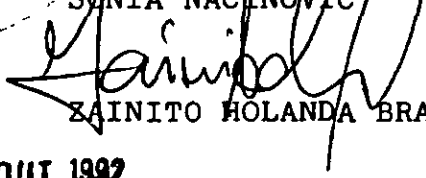

CANDIDO RODRIGUES NEUBER

- PRESIDENTE


SONIA NACIMOVIC

- RELATORA

VISTO EM:


ZAIRITO HOLANDA BRAGA

- PROCURADOR DA FA

SESSÃO DE: **16 OUT 1992**

ZENDA NACIONAL

Participaram, ainda, do presente julgamento os seguintes Conselheiros: LUIZ HENRIQUE BARROS DE ARRUDA, VICTOR LUÍS DE SALLES FREIRE, MARIA DE FÁTIMA PESSOA DE MELLO CARTAXO, PAULO AFFONSECA DE BARROS FARIA JÚNIOR, ILCENIL FRANCO e DÍCLER DE ASSUNÇÃO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PROCESSO Nº 10510/001.455/89-60

RECURSO Nº: 61.405
ACORDÃO Nº: 103-12.783
RECORRENTE: J. BARRETO FONTES LTDA.

R E L A T Ó R I O

O presente processo é reflexo do Auto de Infração lavrado contra a mesma empresa, protocolado sob o nº 10510/001.453/89-34 cujo recurso recebeu neste Conselho o nº 98.073, e foi objeto da apreciação por esta Câmara na sessão de 24.08.92, tendo lhe sido negado provimento total, tudo conforme o Acórdão nº 103-12.685 juntado por cópia à fls. —

O reflexo se refere a contribuição do FINSOCIAL e está amparada pelo artigo 1º, parágrafo 2º do DL 1940/82 e artigo 23, parágrafo 1º do regulamento do FINSOCIAL aprovado pelo Decreto 92698/86.

A empresa impugnou a exigência às fls. 10 do processo, onde pede cancelamento da exigência do processo original e suas decorrências, requerendo se estendesse as razões de defesa apresentadas naquele processo.

Informado às fls. 15 e 16, subiu o processo à apreciação da Autoridade Singular, que indeferiu a impugnação apresentada, acompanhando o que decidira no processo matriz, conforme a Decisão às fls. 18 a 20 onde manteve em parte as irregularidades

apuradas..

Notificada dessa decisão em 24.07.90, conforme AR à folhas 22, a empresa interpôs contra ela o recurso de fls. 68 a 70, requerendo fosse o processo apreciado em conformidade com as razões de defesa apresentadas no processo matriz, solicitando o cancelamento do auto de infração e de toda a tributação reflexa.

Submetido à apreciação do Conselho em 11.09.91 a Resolução nº 103-1.173 de 11.09.91 devolveu o processo para diligência, a fim de ficar apurado o litígio, elaborando quesitos para serem respondidos pela repartição de origem.

O fiscal autuante fez a diligência, e anexou aos autos cópias do Diário e do Razão da empresa, onde se constata a contabilização das notas fiscais objeto do litígio remanescente, porém sem responder, em parte aos quesitos formulados pela Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, dizendo, inclusive - no que é corroborado pela Contribuinte - que os extratos bancários tinham sido extraviados, em virtude do tempo passado entre o fato e a fiscalização.

É o relatório.

Sônia Jacinovi



V O T O

Conselheira SONIA NACINOVIC, Relatora:

O recurso foi interposto com guarda do prazo regulamentar.

Trata-se de processo reflexo. No processo Matriz foi negado provimento por unanimidade ao recurso, conforme o Acórdão nº 103-12.685, juntado por cópia às fls. — A referida decisão reflete-se também neste processo decorrente.

À vista do exposto, e do mais que do processo consta, conheço do recurso por tempestivo e, no mérito, nego-lhe provimento total, de conformidade com o que foi decidido no processo principal, por força do Acórdão nº 103-12.685.

É o meu voto.

Brasília (DF), em 26 de agosto de 1992.

Sonia Nacimovic

SONIA NACINOVIC - RELATORA